

# COMO ORGANIZAR NOS LICEUS GALEGOS A PROVA DE CERTIFICAÇÃO “CAMÕES JÚNIOR”

---

## INTRODUÇÃO

Grandes vantagens:

- É uma prova de certificação progressiva, pelo que ninguém reprova. Isso afasta o fantasma do fracasso e estimula o alunado, que tem a garantia de que conseguirá um diploma de acordo com o seu desempenho: A1, A2 ou B1.
- Trata-se de uma prova pensada para adolescentes: tanto os textos quanto os áudios e os exercícios abordam temas de conhecimento geral.
- É fornecida a possibilidade de realizar vários ensaios com a mesma estrutura e na mesma plataforma usadas no dia da prova oficial, o que facilita que o alunado chegue familiarizado com o que vai encontrar.
- Complementa o percurso escolar do alunado, permitindo obter uma certificação oficial com valor académico (ingresso e/ou egresso no/do ensino superior) e laboral.
- As qualificações são conhecidas num prazo breve.
- Realiza-se no local de estudos, sem necessidade de deslocamento. Isto é especialmente positivo nas vilas e nos concelhos rurais, sobretudo naqueles mais distantes dos grandes centros urbanos.
- Tem um preço acessível, que se reduz ainda mais se a inscrição se faz de maneira centralizada: mediante inscrição de escola e envio conjunto dos dados, a taxa é de 50 euros por aluno ou aluna; mediante inscrição individual, o valor é de 70 euros por aluno ou aluna.

Ponto fraco:

- Não tem, ao menos para já, nível B2.

\* \* \* \* \*

## PROCEDIMENTO

0. **Informar o alunado e as famílias.** Fazer a pré-inscrição das pessoas interessadas. Não importa que o número seja grande ou pequeno, mas que seja um sucesso: haverá mais anos para crescer desde o êxito.

1. **Manifestar o interesse** em organizar a prova Camões Júnior mediante mensagem à Coordenação do Ensino Português no Estrangeiro – Espanha e Andorra [cepe.espanha@camoes.mne.pt](mailto:cepe.espanha@camoes.mne.pt)

Para agilizar a tramitação, convém indicar já na primeira mensagem os dados básicos:

- Local de realização: em princípio, será uma sala de informática do próprio liceu.
- Instalações: número suficiente de computadores e de auscultadores com microfone, boa qualidade de conexão à rede.
- Número de alunos e alunas pré-inscritos.
- Grau de escolaridade dos alunos e alunas pré-inscritos.
- Data desejada para a aplicação da prova.

Alguns conselhos:

- No tocante ao número de computadores e de fones de ouvido com microfone, deve ser maior que o de pessoas inscritas: desse modo, se há algum problema, faz-se a substituição rapidamente.
- Para garantir um bom funcionamento da conexão de rede, é preferível fazer o exame num horário em que não houver aulas no liceu: menos computadores conectados, mais velocidade disponível para cada um.
- Se entre as pessoas inscritas houver alguém maior de idade à data da prova, deve informar-se dessa circunstância para obter uma autorização (que é concedida sem problema, desde que a pessoa não tiver mais do que 18 anos).
- A plataforma online em que se realiza o exame chama-se WISEflow e só é compatível com Windows (7 ou superior) e MacOS (X 10.10 ou superior). Portanto, não se pode realizar em máquinas com sistemas Linux, Android ou outros.

2. A Coordenação EPE - Espanha e Andorra vai proporcionar o contato de uma pessoa que **assessora na parte tecnológica** da prova desde a central do Instituto Camões em Lisboa.

Essa pessoa, além de enviar os documentos sobre requerimentos técnicos (que se podem consultar nesta mesma pasta), facilitará os códigos de acesso à plataforma WISEflow, que é a ferramenta em que se realiza o exame. Desse modo, o professor ou professora responsável por coordenar a prova em cada liceu tem acesso desde o primeiro momento.

3. Para **formalizar a inscrição**, há que enviar (através de WeTransfer) cópia digitalizada do boletim de inscrição e do formulário de consentimento de cada estudante, bem como um ficheiro com a listagem completa de pessoas inscritas e os respetivos dados de contato e o comprovante de pagamento das taxas de exame.

Como se diz acima, é muuuuito melhor fazer a inscrição centralizadamente: além de ser mais económico e, portanto, mais apelativo para as famílias, dá menos trabalho e menos dores de cabeça para o professor ou professora que coordene a atividade (ao enviar tudo junto, não temos de estar a pedir a cada família a cópia da transferência bancária).

4. Convém **combinar com os alunos e alunas inscritos pelo menos um par de dias** (pode ser no recreio ou à tarde) para comprovar que tudo funciona corretamente e que conheçam a estrutura da prova.

5. No dia da prova, além do professor ou professora do liceu, haverá **uma pessoa enviada pela Coordenação EPE - Espanha e Andorra**, que provavelmente será um leitor ou leitora de Português. Durante a prova, deverá haver uma **comunicação constante** entre o professorado presente no liceu e o assessor tecnológico, nomeadamente no começo da prova (confirmação de que todos os alunos entraram com sucesso) e no final (confirmação de que a entrega foi realizada corretamente).

6. Umas semanas após a realização da prova, chegam as notas. No meu caso foram 25 dias, mas isso pode variar a depender das épocas e de um eventual acúmulo de exames.

Depois, ficam prontos os **diplomas oficiais de certificação expedidos pelo Instituto Camões**. É bom lembrar que os Camões Júnior têm o mesmo valor que quaisquer outros diplomas: valem pelo nível certificado (A1, A2 ou B1), sem que o apelido Júnior lhes reste um ápice de validade.

Recomendo organizar um **ato de entrega dos diplomas o mais solene possível**, com a implicação da Direção do centro, da ANPA, das famílias e do próprio alunado; e, se possível, com participação de responsáveis políticos e presença da comunicação social. Este tipo de atividades ajuda a aumentar o prestígio e a posição do Português no centro e no conjunto do sistema de ensino, pelo que devem ser aproveitadas.